

ALEITAMENTO MATERNO X DESMAME PRECOCE NA PERCEPÇÃO DAS MÃES E DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Debora Ferreira Lima¹; Denise Mary Costa Gomes²

1. Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: debora2014kld@gmail.com
2. Professor da Universidade de Mogi Das Cruzes; e-mail: denisemarycosta@yahoo.com.br

Área de conhecimento: **Enfermagem em Saúde da Mulher**

Palavras chaves: Aleitamento Materno; Desmame Precoce; Profissionais de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) O Aleitamento materno é um fator que pode influenciar muito nos primeiros meses de vida da criança, é o melhor e mais completo alimento, oferecendo resistência contra infecções, e estabelecendo vínculo psicológico entre mãe e filho, além disso ele fortalece o sistema imunológico da criança protegendo-a contra muitas doenças, é recomendado pela Organização Mundial de Saúde que o aleitamento comece nas primeiras horas de vida da criança e se prossiga até o sexto mês e deve ser completado até os 2 anos de idade. Mas outro fator que interfere nessa fase primordial é o desmame precoce o abandono total ou parcial, do aleitamento materno antes da criança completar 6 meses, período de desmame é compreendido entre a introdução desse novo aleitamento até a suspensão completa do leite materno (CARVALHO, 2000). O desmame precoce está relacionado em algumas decisões que a mãe deve tomar que a levam ao desmame ou a extensão da amamentação dentre eles estão, tipo de parto, idade materna, número de filhos experiência com amamentação, renda familiar, escolaridade, retorno ao trabalho, assistência ao pré-natal, estresse e ansiedade. Muitos fatores contribuem para o desmame precoce, no entanto a falta de conhecimento sobre o aleitamento materno por parte das mães tem sido um ponto importante na redução dessa pratica (VENEZIANO, 2006).

OBJETIVO

Identificar a prática do aleitamento materno, os principais fatores que influenciam no desmame precoce, antes dos seis meses de vida, na percepção das mães e profissionais de enfermagem.

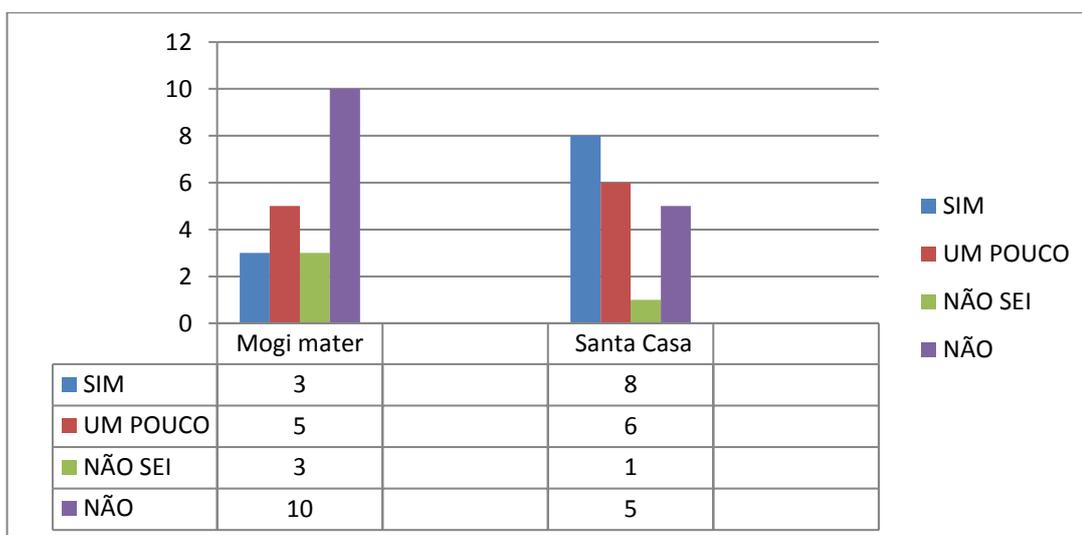
METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de pesquisa de campo com abordagem descritiva exploratória de caráter quantitativo. Para o levantamento de dados bibliográficos foi realizado busca pelo acesso online nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online) do sitio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS- BIREME). Utilizou-se para a escolha dos descritores o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado uma pesquisa em duas instituições no município de Mogi das Cruzes, sendo uma instituição pública e outra privada. Sendo entrevistados 20 mães que realizavam aleitamento materno e 10 Enfermeiros em cada uma das instituições.

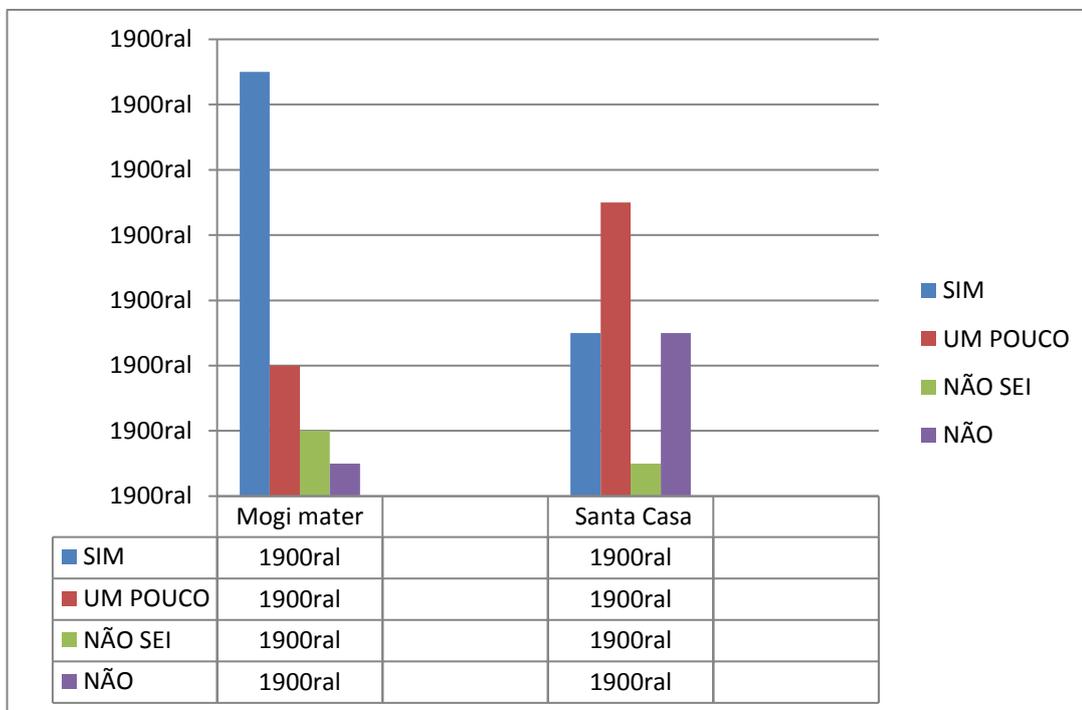
Gráfico 1: Percepção das mães sobre ofertar alimentos sólidos antes da criança completar 06 meses de vida, Mogi das Cruzes, 2018.



Fonte: Mogi das Cruzes, 2018.

Analisando o gráfico acima foi possível evidenciar que na instituição privada Mogi Mater três (3) mães disseram que sim, é correto ofertar alimento sólido para a criança antes dos seis meses de vida, cinco (5) mães disseram um pouco, três (3) mães responderam não sabiam se era correto ofertar alimento sólido e, dez (10) mães, responderam que não era correto ofertar alimentos sólidos antes da criança completar seis meses. Enquanto na Instituição Pública - Santa Casa de Mogi das Cruzes, oito (8) mães disseram sim, é correto ofertar alimentos sólidos para a criança antes dos seis meses de vida, seis (6) mães disseram que poderia ofertar um pouco de alimento, uma (1) mãe não soube responder a pergunta e, cinco (5) mães responderam que não em é necessário ser ofertado outro alimento sólido antes da criança completar seis meses de vida.

Gráfico 2: Conhecimento das mães acerca dos prejuízos para ela e seu filho no desmame precoce, Mogi das Cruzes, 2018.



Fonte: Mogi das Cruzes, 2018.

Realizando análise do gráfico 2, foi possível verificar o conhecimento das mães sobre os prejuízos que o desmame precoce pode causar para ela e seu filho, foi feito levantamento em duas instituições, sendo uma pública e outra privada, na instituição privada Mogi Mater treze (13) mães responderam que sim, o desmame precoce pode causar prejuízos para o seu filho, quatro (4) mães responderam um pouco, duas (2) mães não souberam responder à pergunta e apenas uma (1) mãe respondeu que não. Enquanto na instituição pública: Santa Casa de Mogi das Cruzes 5 disseram sim, 9 responderam um pouco, 1 não soube responder e 5 disseram que não para a questão você acha que o desmame precoce pode causar prejuízos para você e seu filho.

CONCLUSÕES

Foi possível evidenciar com o presente estudo que grande maioria das mães conhecem a importância do aleitamento materno e pretendem amamentar seus filhos, a média da duração do aleitamento materno exclusivo observada neste estudo está entre 03 e 06 meses, é preconizado pela (OMS) Organização Mundial de Saúde que o aleitamento comece nas primeiras horas de vida da criança e seja exclusivo até os 06 meses, sendo completado até os 02 anos. Dos fatores analisados que demonstram associação com o desmame precoce foi observado que a maioria das mães ofertam alimentos sólidos antes da criança completar 06 meses e grande parte das mães apresentam falta de conhecimento sobre os prejuízos que o desmame precoce pode trazer para mãe e bebê. Portanto foi possível concluir que, é de fundamental importância que a mulher sinta-se adequadamente assistida nas suas dúvidas e dificuldade, para que as mesmas possam assumir com maior segurança o papel de mãe e provedora do aleitamento de seu filho. Cabendo aos profissionais da enfermagem o

compromisso de realizar um atendimento humanizado e de qualidade à essas mães, tornando assim, a amamentação um ato de prazer e diminuindo cada vez mais o desmame precoce.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Patrícia. COUTO, Maria Inês. MORAES, José Rodrigo. **Capacitação de Profissionais de saúde em aleitamento materno e sua associação com conhecimentos, habilidades e práticas.** Temas livres free themes, 2000.

DIAS, Adélia Leana. ROCHA, Lidiana. **Aleitamento Materno: Fatores que levam ao desmame precoce.** Revista Brasileira de enfermagem REben, Jul- Ago 2008.

FARIAS, Suelen. WISNIEWSKI, Danielle. **Aleitamento materno X desmame precoce.** Revista UNINGA Review, vol.22, n1, pp14-19 Abr – jun 2015.

MACHADO, Catarina. MATTOS, Társis. **Percepção de Mães e Profissionais de saúde sobre o Aleitamento materno: encontros e desencontros.** Rev Paul Pediatr 2008.

MARTINS, Marinete. RIBEIRO, Edson. **Atuação do Enfermeiro no PSF sobre aleitamento materno.** Perspectivas online, Volume 3, número 9, 2009.

ULHÔA, Ana Maria. RIE OGGAWA, Audrey. HIRATSUKA, Marcel. **Aleitamento materno e condições socioeconômica culturais: fatores que levam ao desmame precoce.** Artigos Originais, São Paulo, Dez, 2002.

VENEZIANO, Teresa. CARONE, Maria. CRANDINA, Luana. **Aleitamento Materno: Fatores de influência na sua decisão e duração.** Ver nutr, campinas, set/ out, 2006.